

Ata da XCVIII reunião ordinária do Conselho Pleno da Andifes, convocada em catorze de fevereiro de dois mil e onze e realizada nos dias vinte e três e vinte e quatro de fevereiro do mesmo ano, em Brasília, com a pauta: abertura e informes; HUs – discussão da MP 520/2010; discussão sobre o Decreto nº 7.423/2010 – Fundações de Apoio; Enem e SISU; orçamento das Ifes para 2011; discussão da MP 525/2011 – contratação de Professores; reestruturação das Comissões Temáticas da Andifes; Ofício Andifes nº 50/2011 – lista pendências das Ifes; assuntos gerais. Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Alan Kardeck Martins Barbiero (UFT); Alfredo Júlio Fernandes Neto (UFU); Aloizio Teixeira (UFRJ), Alvaro Toubes Prata (UFSC); Amaro Henrique Pessoa Lins (UFPE); Ana Dayse Rezende Dórea (UFAL); Antônio César Gonçalves Borges (UFPE); Antônio Nazareno Guimarães Mendes (UFLA); Carlos Edilson de Almeida Maneschy (UFPA); Carlos Eduardo Cantarelli (UTFPR); Célia Maria da Silva Oliveira (UFMS); Clélio Campolina Diniz (UFMG); Damião Duque de Farias (UFGD); Dora Leal Rosa (UFBA); Edward Madureira Brasil (UFG); Felipe Martins Müller (UFMS); Hélio Waldman (UFABC); Helvécio Luiz Reis (UFSJ); Henrique Duque de Miranda Chaves Filho (UFJF); Jesualdo Pereira Farias (UFC); João Carlos Brahm Cousin (FURG); João Luiz Martins (UFOP); José Carlos Tavares Carvalho (UNIFAP); José Geraldo de Sousa Júnior (UnB); José Ivonildo do Rêgo (UFRN); José Januário de Oliveira Amaral (UNIR); José Weber Freire Macedo (UNIVASF); Josivan Barbosa Menezes (UFERSA); Josué Modesto dos Passos Subrinho (UFS); Luiz de Sousa Santos Júnior (UFPI); Luiz Pedro San Gil Jutuca (UNIRIO); Márcia Perales Mendes Silva (UFAM); Maria Lúcia Cavalli Neder (UFMT); Miguel Badenes Prades Filho (CEFET-RJ); Miriam da Costa Oliveira (UFCSPA); Natalino Salgado Filho (UFMA); Nilda de Fátima Ferreira Soares (UFV); Olinda Batista Assmar (UFAC); Paulo Gabriel Soledade Nacif (UFRB); Paulo Márcio de Faria e Silva (UNIFAL); Pedro Ângelo de Almeida Abreu (UFVJM); Renato de Aquino Faria Nunes (UNIFEI); Ricardo Motta Miranda (UFRRJ); Roberto de Souza Salles (UFF); Roberto Ramos Santos (UFRR); Suelo Numazawa (UFRA); Targino de Araújo Filho (UFSCar); Valmar Corrêa de Andrade (UFRPE); Virmondes Rodrigues Junior (UFTM); Walter Manna Albertoni (UNIFESP) e Zaki Akel Sobrinho (UFPR). Dando início à reunião, o presidente cumprimentou os presentes e deu início aos informes: sua participação no seminário de implantação dos Centros Regionais de Referência em Crack e Outras Drogas, no Palácio do Planalto, em 17 de fevereiro; a inclusão de um texto alterando a MP525/2011 sobre afastamento durante estágio probatório; as reuniões acerca da interlocução interna sobre os HUs; o texto síntese confeccionado pelo Diretório Nacional da Andifes sobre a MP520/2010. A reitora Maria Lúcia (UFMT) lê o documento mencionado pelo reitor Edward Brasil. O presidente da Andifes retoma a palavra e informa do ponto do documento sem consenso dentro do Diretório Nacional. O reitor Felipe Müller (UFMS) relata sobre documento também sobre a MP 520/2010. O reitor Natalino Salgado (UFMA) discorre sobre reuniões dos HUs e participação em seminário sediado pela Fasubra sobre a MP 520/2010. O secretário executivo da Andifes, Gustavo Balduino, ressalta alguns pontos da MP 520/2010 e defende a contratação de pessoal para os HUs a partir de parâmetros legais estipulados pela MP e um debate para mudanças de paradigmas. O reitor Roberto Salles (UFF) coloca as seguintes preocupações: a questão do subfinanciamento; a demanda dos 300 milhões de reais do REHUF; o adicional de plantão de janeiro e fevereiro; a contratualização com o gestor municipal. O reitor Carlos Maneschy (UFPA) pondera sobre a preocupação com o destrato do pessoal contratado por meio das Fundações de Apoio, a dificuldade de fazer cobertura das verbas rescisórias destes mesmos a provável solução informada pelo procurador-geral da UFMA. O reitor questiona ainda sobre o tratamento a ser dado aos funcionários em estágio de aposentadoria dos HUs. A vice-reitora Angela Paiva (UFRN) relata sua preocupação com contratação e pagamento dos Adicionais de Plantão Hospitalar (APH). O reitor João Cousin (Furg) pede espaço na pauta do Conselho Pleno para o processo de sucessão na presidência da Associação; se coloca como candidato à presidência da Andifes. O diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro (UFF), Tarcísio Rivello, informa da precariedade da força de trabalho presente nos HUs e relata sobre ação civil pública do Hospital Antonio Pedro com o Ministério da Educação. O reitor Walter Albertoni (Unifesp) afirma sua crença que a MP será uma realidade e demonstra sua opinião em modificar alguns pontos considerados chave para o melhor andamento dos HUs. O reitor Thompson Mariz (UFMG) se coloca contra a opção de um funcionário celetista em órgão público e exprime opinião sobre o documento formulado sobre o Diretório Nacional. O reitor Virmondes Rodrigues (UFTM) recupera a questão sobre a gestão dos HUs. Em sua opinião, o Rehuf não resolve o problema de contratação, mas sim a Estatal a ser criada pela MP 520/2010. Menciona, ainda, levantamento do MEC sobre o dimensionamento dos HUs; a necessidade de negociar garantias para a MP em questão. A reitora Maria Lúcia Cavalli Neder (UFTM) recupera o panorama histórico do conjunto de dirigentes quem solicitou a mudança dentro da gestão dos HUs e exorta para que a análise da MP seja feita de forma pragmática e isenta. O diretor executivo da Andifes, João Luiz Martins (Ufop), discorre sobre a necessidade de resposta clara da Andifes ao Governo e o fato de o presidente da Associação ter a habilidade de só dar uma resposta após o debate interno do Conselho de dirigentes. Afirma também que o tema é tão complexo quanto o Enem no tocante a encontrar respostas satisfatórias. O reitor Jesualdo Farias (UFC) informa que

os dados colocados no documento elaborado pelo Diretório Nacional são de 2009, além de outras informações quantitativas e estimativas. O presidente da Associação recebe o secretário executivo do MEC, Henrique Paim, e o secretário de educação superior do mesmo Ministério, Luiz Cláudio Costa, para tratar: a) Medida Provisória 525/2011, que dispõe sobre contratação de docentes substitutos; b) PL referente à carreira e cargos; c) as possibilidades de cortes no orçamento da União dedicado à educação. O secretário Paim responde: a) sobre HUs: destaca reunião com TCU para tratar da terceirização relatada sobre Acórdão 1.520; o Congresso Nacional já analisou a MP 520/2010, com diversas emendas; aguarda sinalização da Andifes para dar andamento à mesma MP, pois a adoção da mesma depende da adesão das Ifes. b) PL de cargos e carreira: apesar dos cortes orçamentários na União, a educação será preservada e a sensibilidade do MPOG para tratar de nomeações, por meio da assinatura de Medida para os 3.591 cargos; o atraso do pagamento do APH em função de modificações no MPOG; c) orçamento: contingenciamento total divulgado pelo Governo de 50 bilhões de reais e a vantagem do MEC de ser preservado de cortes por meio de dispositivo legal, com orçamento de 69 bilhões para o MEC; a intenção do ministério de estabelecer um acordo com as Ifes para preservar uma parte dos recursos para situações mais complexas, tanto para custeio quanto capital. Em relação ao capital especificamente, os recursos serão liberados da mesma forma que 2010, de acordo com o preenchimento do SIMEC; elaboração a partir de março do plano plurianual, com extensão do Reuni para 2012; e excepcionalidade em relação à manutenção dos compromissos orçamentários; decreto proibitivo a construção, aquisição e reforma de imóveis para Ifes, questão de concursos; trata da importância na questão dos cortes referentes a diárias e passagens. O presidente da Andifes informa ao secretário executivo da questão de repasse dos duodécimos. O secretário executivo do MEC replica que o orçamento entrará no sistema e haverá liberações dos limites para ações continuadas. O secretário de educação superior (Sesu / MEC), Luiz Cláudio Costa, informa sobre: a) portaria que fixa quantitativo de vagas pra cada Ifes por meio de concursos; b) portaria para redução de prazo dos concursos; previsão de corte do capital é de zero; c) empenho do quantitativo exato; d) razão para a lentidão no preenchimento das vagas que estão na lista de espera do SISU. O secretário Luiz Cláudio afirma veementemente que o sistema de educação federal não comporta um corte de cinquenta por cento em passagens e diárias e garantiu o repasse de recursos para as Ifes sem HUs. O grupo de dirigentes retoma a discussão acerca da MP 520/2010 com a opinião do reitor Helvécio Reis (UFSJ) sobre a decisão de melhorar ou ajustar a MP, além de reforçar os princípios da universidade pública. O secretário Gustavo Balduino mostra sua preocupação sobre a criação da estatal dos HUs, a contratação e reposição de pessoal; as estratégias para indicação da cúpula administrativa da estatal; o tamanho e escopo da empresa a ser criada; a necessidade de melhoria na gestão dos HUs. O presidente da Andifes inicia o debate sobre Enem e SISU. A reitora Maria Lúcia Neder (UFTM) trata sobre Enem / SISU: a) os sistemas com dimensões política e pedagógica; b) a força que a universidade federal tem, por meio do Enem, de influenciar os currículos das escolas de níveis fundamental e médio; c) maior atenção aos alunos carentes; d) a correção das redações pelas bancas universitárias a fim de garantir a lisura do certame; e) a realização de, no mínimo, duas versões do Enem ao ano. A reitora Miriam Oliveira (UFSPA) se diz preocupada sobre a falta de cuidado no fabrico das questões da prova e do tema da redação. O reitor Walmar de Andrade (UFRPE) acredita que o SISU é um ganho para a qualidade do aluno que ingressa nas Ifes, o Enem força o aluno a ter mais responsabilidade com o ensino médio, e comenta sobre os percentuais de vagas para os ingressantes. Gustavo Balduino enfatiza a necessidade do constante debate sobre o Enem; releva os aspectos políticos de acesso às universidades, e afirma que o recém-aberto canal de diálogo com a Inep pode resultar boas soluções aos problemas dos sistemas de avaliação. O reitor Jesualdo Farias (UFC) relata os desdobramentos da adoção do Enem em sua universidade, e afirma que o processo de construção Enem / SISU é coletivo e a vontade da maioria deve ser respeitada. O vice-reitor Silvio Soglia (UFRB) aponta também aspectos positivos do Enem / SISU, principalmente para as novas Ifes. O reitor Aloizio Teixeira (UFRJ) convida ao plenário para refletir o momento político atual, significativamente diferente da gestão governamental anterior. O reitor Héglio Trindade (Unila) enxerga como “adesiva” a atual relação entre Andifes e MEC, analisa de forma prática a presença de dois ex-reitores em órgãos do MEC, alerta para que seja feito um “preparo” para uma relação outra com o novo governo e insiste que a autonomia universitária carece de avanços. O reitor Paulo Márcio de Faria (Unifal) reflete que há necessidade de avaliação da qualidade do ingressante devido ao aumento no número de inscritos e alcance aos municípios via Enem / SISU. O pró-reitor de graduação da UFSJ, Murilo Leal, ecoa que o debate sobre Enem / SISU seja ampliado e melhorado e incluir a discussão didático-pedagógica dentro das Ifes. O reitor Edward Brasil (UFG) solicita à coordenadora do Cograd uma avaliação do Enem / SISU a partir do conjunto de Ifes para subsidiar futuros debates e Comissões Temáticas da Andifes para interlocuções junto ao Inep. A reitora Miriam Oliveira (UFSPA) afirma que os dados sobre Enem / SISU deve ser solicitados ao Inep para análise dos dirigentes e depois do Cograd. O reitor Edward Brasil lê ao conjunto de dirigentes o documento da Andifes referente às demandas dos HUs. Fazem sugestões de redação ao documento em debate os dirigentes: Walter Albertoni (Unifesp); Natalino Salgado (UFMA); Aloizio Teixeira (UFRJ); Helvécio dos Reis (UFSJ); Felipe Müller (UFSM); Roberto Salles (UFF); Héglio Trindade (Unila). O reitor João Cousin (Furg) pede que seja feita uma votação pelo conjunto de dirigentes para o documento em debate. Os reitores Aloizio Teixeira (UFRJ) e Helvécio dos Reis (UFSJ) deixam registrada a contrariedade à MP

520/2010 em declarações transcritas ao final desta ata. O reitor Edward Brasil (UFG) encaminha para que um grupo de reitores se reúna a fim de aprimorar o documento em debate. A presidente do Inep, Malvina Tuttman apresenta: a) edital de credenciamento de instituições públicas de educação superior para elaboração de itens no Enem; b) insuficiência da quantidade de itens para aplicação de um segundo Enem em 2011. O reitor Ricardo Miranda (UFRRJ) parabeniza a presidente e solicita: 1) adiantar previsão de data para o lançamento do edital; 2) lista dos atuais professores credenciados. O reitor Jesualdo Faria (UFC) solicita que os reitores tenham acesso aos dados socioeconômicos dos alunos selecionados por meio do Enem e autorização para os reitores tenham senha de acesso ao Enade. O reitor Amaro Lins (UFPE) sugere ao Inep que as Ifes sejam capacitadas para a aplicação dos processos de avaliação. A presidente do Inep responde que as questões colocadas pelos pares serão atendidas. O reitor João Luiz (Ufop) informa que o documento sobre a MP 520/2010 foi alterado conforme as solicitações do conjunto de reitores, consensual a todas as solicitações e demandas, aprovado pelo conselho pleno a ser divulgado. No período vespertino da reunião, o reitor Targino Araújo (UFSCar) explana pontos conflitantes sobre o Decreto das fundações, editado no final de 2010, para buscar soluções junto ao MEC e MCT. O reitor João Luiz (Ufop) informa sobre interlocução com a Sesu sobre o Decreto do Pnaes e sobre portaria para fixar os quantitativos referentes à contratação de docentes substitutos. A pauta é seguida com a palavra do reitor Rômulo Polari (UFPB) sobre adequação do orçamento das Ifes aos cortes governamentais e ressalta a importância de trazer transparência para a parte dos recursos referentes à repactuação. O reitor Edward Brasil (UFG) coloca em votação a nota lida pelo reitor João Cousin acerca do corte orçamentário, a qual recebe aprovação do Conselho Pleno com modificações. Entra em pauta a reestruturação das comissões temáticas da Andifes com encaminhamento para que os dirigentes manifestem o interesse para compor a comissão de interesse e a restrição para participação somente aos reitores, usando dos pró-reitores apenas como assessoria em pauta particular, aprovado pelo Conselho Pleno. O reitor Helvécio Reis (UFSJ) pede que sejam inclusos na Comissão de HUs as Ifes com cursos na área de saúde sem HUs e sugere que as comissões atualizem sempre os temas de debate. O reitor Edward Brasil (UFG) informa sobre seminário do Plano Nacional de Educação (PNE) durante a próxima reunião do Conselho Pleno. O reitor João Luiz (Ufop) informa que as Ifes podem começar a fazer seus empenhos. O presidente da Associação encerra a reunião. As declarações completas dessa reunião estão gravadas e disponíveis para consulta.

Com relação ao debate acerca da Medida Provisória 520/2010, o reitor Aloisio Teixeira, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), apresentou a seguinte Declaração de voto: *“Declaro meu voto favorável ao documento intitulado “Os Hospitais das Universidades Federais e a MP 520”; expresso, no entanto, minha posição contrária ao teor da referida medida Provisória, bem como ao processo pelo qual está sendo implantada, sem ampla e prévia discussão nas e com as Instituições Federais de Ensino Superior”*. Assinada por Aloisio Teixeira, em 24 de fevereiro de 2011.

Com relação ao debate acerca da Medida Provisória 520/2010, o reitor Helvécio Luiz Reis, da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), apresentou a seguinte Declaração de voto: *“Em apoio aos meus colegas reitores de Universidades Federais que enfrentam graves problemas na gestão de HUs, tenho certeza da urgência de uma solução para a situação de pessoal e financeiro-orçamentária, que culminou com as mais diversas e precárias medidas e a falta de garantia de financiamento que acumulou passivos durante anos. Tenho certeza de que as medidas adotadas por reitores foram – todas – em defesa da Universidade Pública de qualidade e de seus relevantes e indispensáveis serviços prestados à sociedade, seja pela formação de profissionais de saúde, seja pelos significativos resultados de pesquisa, seja pela assistência à saúde. É inadmissível que reitores tenham que se expor e correr riscos pessoalmente. Reconheço também o esforço do MEC e Governo Federal pela Educação, pelas HUs, pelas Universidades Federais, em particular, na busca de uma solução para os graves problemas dos hospitais. Ao mesmo tempo, reafirmo o meu compromisso com a Universidade Pública e com todos os princípios que a norteiam, em especial o da autonomia constitucional plena, sem qualquer restrição político-jurídica que dificulte o seu funcionamento. A defesa da carreira docente e dos técnicos administrativos está inserida no bojo e na sustentação desses princípios. No caso da MP 520, considero que o MEC descuidou de um trâmite que ele próprio, no tempo recente, fez questão de tornar normal nas relações com a Andifes: o de construir coletivamente soluções para os problemas da educação. Acho também que a Andifes poderia ter se antecipado apresentando alternativas, previamente à MP 520”*. Assinada por Helvécio Luiz Reis.

Nada mais havendo a tratar, eu Gustavo Henrique de Sousa Balduino, secretário executivo, lavrei a presente ata.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino  
Secretário executivo da Andifes